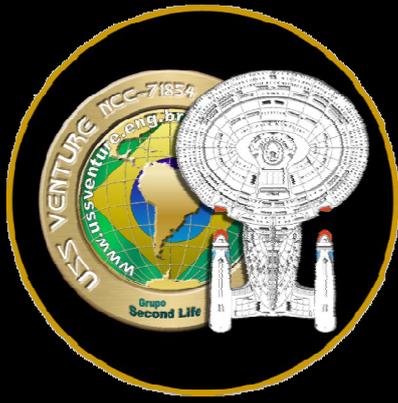


TRIBUNA QUARK



Data Estelar: 20111120

Ano 01 Número 03

www.ussventure.eng.br

Exibição do Fanfilme:

Star Trek USS Andor Phoenix - Parte 1



Evento FFESP



Estação DS6 - Second Life

Conhecimento:
Defletor
Navegacional

Antenados:
Campeonato
Brasileiro de BC

Momento Nog:
Estátua do Spock
na Ponte

O ESPAÇO...A FRONTEIRA FINAL!

Parece que nossa revista eletrônica está tomando sua forma como instrumento de comunicação entre o Grupo e os Fans do Universo Star Trek. A novidade deste número é uma reportagem sobre o Evento Star Trek de São Paulo onde tivemos a exibição em primeira mão, para o público em geral, de nosso Fanfilme.

A reportagem especial desta edição vai abordar como foi a exibição da primeira parte do Fanfilme tanto na sua estréia no Universo do Second Life, quando no evento público da FFESP, e sua receptividade pela comunidade de fans.

Na seção “Conhecimento Trekker” está sendo publicado um artigo sobre o sistema do Defletor Navegacional das naves da Frota Estelar, incluindo suas funções básicas e possibilidades de uso.

A Coluna “Antenados” vai falar sobre o Campeonato Brasileiro do jogo “Star Trek Bridge Commander”.

Nossos amigos do “Mercado quark” perguntam se você já transformou seu celular em Tricorder? Na seção Frota Venture temos uma entrevista com o novo Capitão da Estação Espacial DS6 – Thot Sopek.

Vale a pena conferir!!

Almirante MDaniel Landman

Índice

Reportagem de Capa	03
Mercado Quark	06
Momento Nog	06
Conhecimento Trekker.....	07
Land Trivas	11
Eventos	11
Coluna Antenados.....	12
Frota Venture	13

Expediente

MDaniel Landman
Editor Geral e Revisor

Lionel Mota
Design Gráfico

Tvashtar Uriza
Repórter SL

Shran Zeid
Colunista

Edna dos Santos
Tvashtar Uriza
Elemer Piek
Fotos e Imagens

Diversas Imagens foram retiradas de sites públicos da Internet e processadas para esta publicação.





Lançamento do Fanfilme – USS Andor – Phoenix – Parte 1

Por MDaniel Landman

O mês de Outubro de 2011 ficará marcado na história do Grupo USS Venture devido a realização de um dos nossos sonhos: Produzir um Fanfilme brasileiro de qualidade sobre o Universo de Jornada nas Estrelas.

Em nossa primeira edição desta revista eletrônica, falávamos sobre o desafio de produzir, filmar e editar, mas depois de ver o trabalho concluído ficou aquela certeza de objetivo alcançado, porém faltava a exposição final aos fans da Série.

No dia 12 de outubro foi oficialmente lançado e exibido em primeira mão o Fanfilme “Star Trek USS Andor – Phoenix – Parte 1” na nossa Estação Espacial DS6 no meta-universo do Second Life. Nada mais justo que a primeira exibição pública deste Fanfilme fosse no SL, afinal ele foi a base dos cenários do filme, além de nosso Quartel Geral.

Estavam presentes diversos amigos e tripulantes, e em 39 minutos de exibição, puderam conferir a Fanfilme produzido, ver como foram suas atuações e se deliciarem com o resultado de todo um trabalho



Academia Venture: Lançamento Oficial do Fanfilme no Second Life

Coletivo. Após a exibição tivemos uma mesa redonda com pessoal de criação e elenco, que expuseram como conseguiram contornar todas as dificuldades e desafios a cada filmagem. Cabe ressaltar, que mais uma vez, este foi um

esforço em conjunto de vários membros do Grupo e por isso a sensação de dever cumprido foi de todos.

O próximo passo foi exibir publicamente o Fanfilm aos fans da Star Trek, afinal o filme foi produzido para eles. E a oportunidade surgiu durante a 34ª. Confederação da FFESP – Federação da Frota Estelar de São Paulo, realizada no dia 23 de outubro. Neste evento que comemorava os 45 anos de Jornada nas Estrelas, a exibição de nosso Fanfilme foi destaque na programação.

“...e se deliciarem com o resultado de todo um trabalho coletivo.”



Reportagem de Capa



A exibição ocorreu por volta das 16:00hs, após uma pequena explanação no palco feita pelos membros da USS Venture que estavam presentes ao evento. O Capitão Shran Zeid fez uma rápida contextualização do enredo do Fanfilme e deu início a exibição na grande tela.



A reação dos Trekkers que estavam presente foi ótima, cada um reagindo de acordo com o desenrolar a história, e o mais importante se divertindo com o filme.

O Universo Star Trek estava ali representado naquela história com desafios, mistérios, diplomacia e ação!!! Ficou claro que o roteiro foi muito bem escrito de acordo com os melhores roteiros de Jornada nas Estrelas.

Os membros do Grupo Venture puderam sentir que o Fanfilme foi muito bem aceito na comunidade de fans, fato que compensou todas aquelas horas de dedicação e trabalho.

Pode-se perceber que ficou aquele gostinho querer assistir logo a segunda parte do Fanfilme, a qual está prevista para ser finalizada no mês de dezembro. O Almirante Cezarone já solicitou a programação da exibição da segunda parte para a próxima Confederação da FFESP.

A seguir seguem alguns comentários postados no Facebook e/ou recebidos por e-mail sobre o Fanfilme:

“Quero agradecer a todos os que compareceram ontem e em especial ao pessoal da USS Venture e todos os que participaram do primeiro fã filme de Star Trek brasileiro!!

Nos vemos em breve pessoal!!”

Alm. Cezarone - FFESP

“Mais uma vez parabéns a todos os participantes desse fanfilm! Parabéns a USS VENTURE por sua iniciativa!”.

Edna dos Santos – FFESP

“Em uma palavra: FASCINANTE! Conseguiram driblar os limites cenográficos do Second Life com efeitos bem convincentes e fiéis aos que vemos nos seriados desde a Nova Geração. A história bem completa e bem coerente no cenário pós-guerra Dominion.”

MarcSeven – FFESP Second Life

Finalmente no dia 24 de outubro, o Fanfilme foi então disponibilizado a todos os fans no YOUTUBE no link:

http://www.youtube.com/watch?v=kLeRwR_c3FE

Você também pode assistir na página principal do site da USS Venture.



**Tripulação da Venture presente ao
Evento de São Paulo**



**O ESPAÇO...
A FRONTEIRA FINAL!
VOCÊ ESTÁ A BORDO DA NAVE ESTELAR
USS VENTURE NCC 71854 - CLASSE GALAXY
DA FEDERAÇÃO UNIDA DOS PLANETAS**



STAR TREK VENTURE

www.ussventure.eng.br



Mercado Quark



Seu celular já virou um Tricorder?

Com essa invasão de celulares e tablets com o Sistema Operacional ANDROID, o Mercado Quark vai falar do mercado onde é possível tornar seu Pad ou Celular através da aplicativos feitos para esse sistema. No site do ANDROID MARKET, é possível adquirir esses aplicativos por módicos latiums, ou até mesmo de graça. Busque no site, conforme o link: (<https://market.android.com/search?q=Star+Trek&so=1&c=apps>). E comece a utilizar seu novo tricorder.

Dentre os diversos itens, o pessoal da USS Venture já fez alguns testes e indicaremos dois aplicativos para sua diversão:

1 - TRICORDER TR-580:

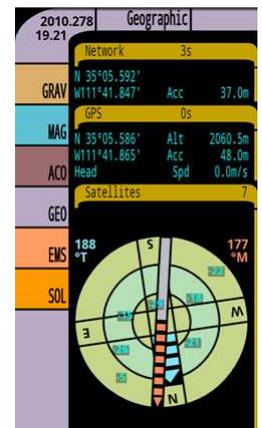
Este aplicativo simula um tricorder, com imagens, sons e dados retirados da Internet, mas apenas simula, não "analisa" nada



em sua volta. Seus gráficos e sons são muitos bonitos e adequados a simulação de um tricorder da Federação.

2 - TRICORDER:

Este aplicativo se mostrou o mais completo, pois além de simular a tela de um tricorder, ele faz medições reais e análises utilizando o GPS e microfone inseridos no aparelho. Você poderá utilizar seu novo tricorder para medir a força da gravidade, obter informações do sensor magnético, medir sons captados pelo microfone, ter um sensor eletromagnético mostrando a força das redes locais sem fio, descobrir sua posição geográfica e medir a intensidade solar. Esta aplicativo é gratuito, e para mais informações acessem o site da USS Venture.



Momento Nog



Estátua do Spock na Ponte da USS Enterprise

O Momento Nog desta edição apresenta esta linda Estátua do primeiro oficial Spock na ponte de comando da USS Enterprise NCC 1701 original.

A Hollywood Collectibles anunciou a produção de uma edição limitada com apenas 600 peças, seguindo o estilo da estátua do Cap. Kirk sentando na sua cadeira de comando da Ponte lançada em 2010. E para atizar ainda mais os fans, será produzida uma edição exclusiva ainda mais limitada, com apenas 150 unidades, e trará a mais um monitor na parede do console de ciências.

Estas estátuas são muito detalhadas, esculpidas em resina polystone na escala 1:6. A figura do Spock mede cerca de 30,48 cm (12") de altura e a peça toda mede 33 cm (13").

Para mais detalhes, e pré-venda do produto, acessem o site:

http://www.hollywood-collectibles.com/star_trek_spock.html



USS VENTURE NCC 71854
www.ussventure.eng.br



Grupo USS Venture NCC 71854 desde 2002
ussventure@uol.com.br

06



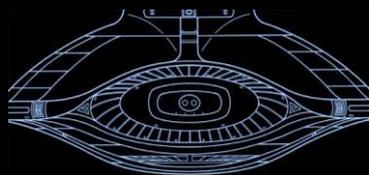
Defletor Navegacional

O Grupo USS Venture publicou recentemente em seu site este artigo técnico e ficcional sobre o Sistema da Defletor Navegacional das naves estelares, o qual estamos reproduzindo algumas partes importantes.

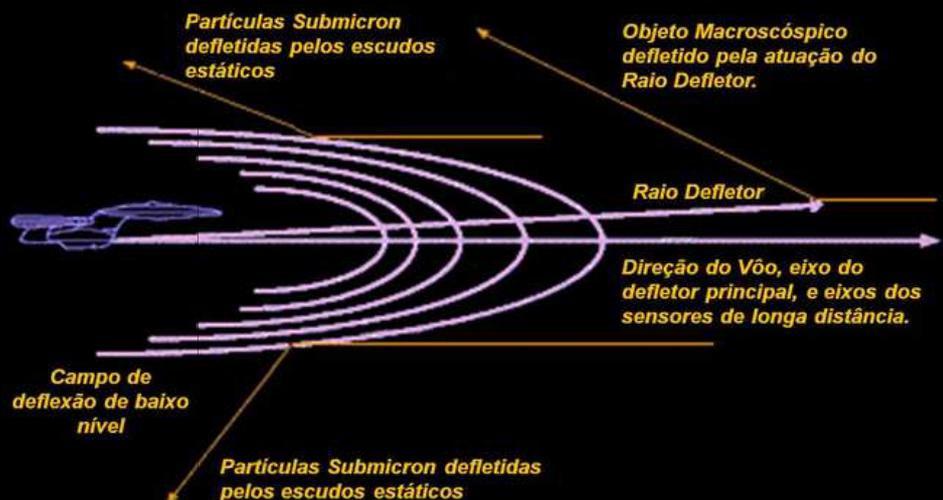
A função principal do Sistema de Defletor Navegacional em uma nave estelar é limpar o espaço à frente da nave, seja em velocidade de impulso ou em dobra. Este sistema atua através da geração de feixes defletores na frente da nave que afastam os detritos e partículas para fora do caminho da nave. Estes feixes defletores são emitidos a frente da nave por discos defletores que são posicionados na parte frontal dos cascos. Naves estelares mais recentes da Frota Estelar estão sendo equipadas também com discos defletores secundários ou auxiliares.

Esta emissão de feixes varre milhares de quilômetros à frente do navio, afastando não apenas pequenas partículas, mas também objetos maiores que podem apresentar um grande risco. Os sensores de navegação também podem detectar um objeto que seja muito grande para deslocar com os feixes, e automaticamente, faz as pequenas correções de curso na nave.

Além dos feixes defletores, o disco defletor gera uma série de escudos parabólicos que se estendem aproximadamente até dois quilômetros na frente e nas laterais da nave. Estes campos de deflexão de baixa intensidade são relativamente estáticos, e foram projetados para desviar os átomos de hidrogênio perdidos e todas as partículas submicrométricas que possam ter passado pelo feixe defletor principal. O Sistema defletor é alimentado por três geradores de gravitons redundantes de alta potência de dupla polaridade. Estes geradores são alimentados por dois amplificadores de campo de distorção de 550-millicochrane, com a energia resultante sendo focalizada pelas bobinas subespaciais do disco defletor.



Em velocidade de dobra, ou velocidades mesmo impulso, qualquer coisa, a partir do tamanho de partículas de micrometeoritos, representam um risco a navegação. A importância do Sistemas Defletores não pode ser minimizada, sendo uma parte absolutamente vital da nave. O feixe defletor é um feixe comum de gravitons que é concentrado e manipulado por uma série de bobinas de campo subespaciais.

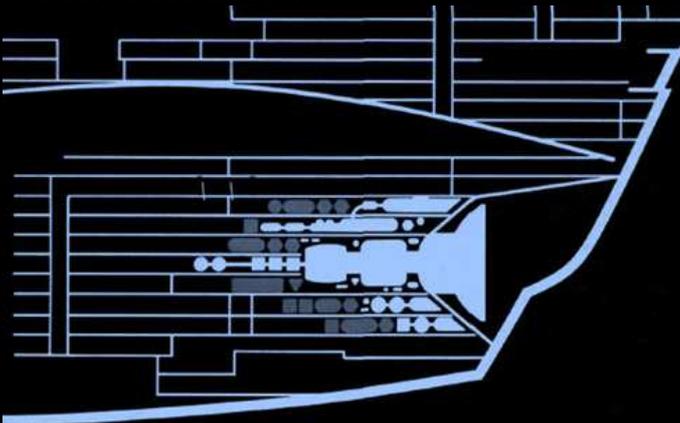




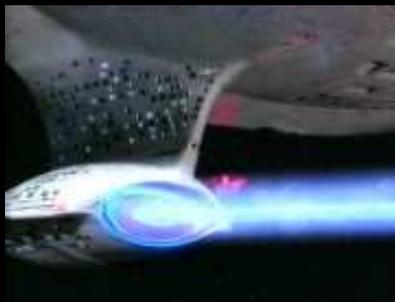
Conhecimento Trekker



O Disco defletor, que é composto de uma série de painéis de molibdênio Duranium-mesh, é montado em um quadro de Duranium. O Defletor Navegacional, e, portanto, a direção do feixe a ser emitido, é controlado pelo computador do sistema de navegação. Seus movimentos são controlados por quatro servos eletro-fluidicos de alto torque, que permitem um movimento de até 7,2 graus a partir eixo X da nave. Devido à grande quantidade de energia necessária para o feixe defletor, o sistema gera campos subespaciais significativos e radiação eletromagnética que, por vezes, poderiam afetar os sistemas de sensores das naves.



Para evitar esta interferência potencialmente perigosa, os sensores de longo alcance estão localizados diretamente atrás do disco defletor principal. Os emissores dos sensores e os defletores foram alinhados de tal forma que, ambos os campos emitidos para fora da nave, partem praticamente do mesmo ponto, permitindo que os sensores passem através da interferência gerada pelo sistema defletor navegacional.



Devido à sua capacidade de canalizar e projetar uma grande variedade de energias e partículas, o defletor de navegação é um equipamento extremamente versátil. As diversas tripulações das naves estelares utilizaram este sistema com várias modificações para resolver problemas específicos que enfrentaram.

Enterprise (NX-01)



Em 2154, o defletor de navegação da Enterprise NX-01 foi usado para gerar um pulso defletor que destruiu a Esfera 41 e, portanto, comprometendo toda a rede de esferas na Expansão Delfica. Modificações tiveram que ser feitas para evitar que o pulso destruísse toda rede de condutos EPS pela nave. (ENT: "Countdown", "Zero Hora")

Posteriormente, naquele mesmo ano, o defletor da NX-01 foi modificado para emitir uma explosão de pósitrons, para desabilitar a barça Harrad-Sar, quando passou pela linha de fogo da nave. (ENT: "Bound") .

USS Enterprise (NCC-1701)



A USS Enterprise usou seu defletor para tentar mudar o curso de um grande asteroide quando ameaçava o planeta Amerind em 2268. A tentativa falhou e causou danos ao sistema de força da nave (TOS: "The Paradise Syndrome").





Conhecimento Trekker



USS Enterprise (NCC-1701-B)

Em 2293, Montgomery Scott e o Capitão James T. Kirk modificaram o defletor da USS Enterprise-B para produzir uma explosão de ressonância, a fim de simular uma explosão de antimatéria para libertar a nave que estava presa na faixa de energia denominada Nexus. ("Star Trek Generations")



USS Enterprise (NCC-1701-D)

A tripulação da USS Enterprise-D usou o defletor para canalizar uma quantidade extremamente grande de energia a uma taxa controlada em duas ocasiões: como uma arma contra o cubo Borg em 2366 (TNG: "The Best of Both Worlds", "The Best of Both mundos, Parte II ") e como uma fonte de energia na esperança de escapar de uma armadilha Tyken em 2367. (TNG: "Night Terrors")



Em 2368, o disco defletor foi modificado para enviar 5 feixes de luz por exatamente 8,3 segundo para a atmosfera nublada de Penthara IV, em conjunto com uma explosão de phaser modificado. O objetivo era ionizar partículas de poeira na atmosfera do planeta, que seria convertidas em alta energia de plasma. (TNG: "A Matter of Time")

USS Defiant (NX-74205)

Os defletores navegacionais também podem ser usados para emitir pulsos de gravitons. (DS9: "Once More Unto the Breach")

Em uma linha de tempo alternativa, no início de 2372, o defletor da USS Defiant foi usado para emitir uma quantidade excessiva de energia de dobra para o núcleo de dobra de outra nave que ameaçava destruir a USS Defiant. (DS9: "The Visitor")

Durante 2372 o defletor da USS Defiant foi modificado em apenas 10 minutos para trabalhar como um emissor phaser de um único tiro, quando a nave estava sob o ataque de um caça Jem'Hadar na atmosfera de um planeta gigante gasoso classe J. Apenas um tiro pode ser disparado com este emissor phaser improvisado, pois foi sobrecarregado com o disparo efetuado. (DS9: "Starship Down")



Em 2374, a Defiant usou seu defletor navegacional para enganar as plataformas de armas orbitais que defendiam um dos planetas no sistema Chin'toka, projetando uma assinatura de dobra falsa da Federação, para a estação de energia no planeta. (DS9: "Tears of the Prophets")





Conhecimento Trekker



USS Enterprise (NCC-1701-E)

Um grupo de Borg tentou modificar o disco defletor da USS Enterprise-E para funcionar como um farol interpléxico, com o objetivo de se comunicar com a Coletividade Borg do século 21. A tripulação da Enterprise impediu a tentativa, separando e destruindo o defletor. A unidade controladora de movimento do disco defletor da USS Enterprise-E foi denominado como "AE-35". ("Star Trek: First Contact")



obs.: AE-35 é uma referência ao filme "2001: Uma Odisséia no Espaço", onde o sistema AE-35 controlava a orientação da antena de comunicação para o Discovery.

USS Voyager (NCC-74656)

Em 2371, a tripulação da USS Voyager modificou o defletor principal da nave para emitir um campo de amortecimento e partículas de dobra desviada das naceles, juntamente com um feixe de Dekyon. O sistema de navegação também foi investigado sobre possíveis problemas que levaram a nave estar presa em uma singularidade quântica tipo-4. (VOY: "Parallax")

O disco defletor principal da nave foi modificado pela ex-Borg Seven of Nine com objetivo de abrir um portal para o espaço fluídico. (VOY: "Scorpion, Part II")

Em 2374, a USS Voyager estava muito danificada e perdeu seu defletor de navegação, juntamente com muitos outros sistemas durante o "Ano Infernal". Em seu curso entrou em um campo de micro-meteoritos, ainda sem a proteção do seu defletor, e a nave começou a ficar ainda mais danificada. (VOY: "Year of Hell, Part II")

Em 2375, Chakotay encontrou uma maneira de fugir do espaço caótico pelo redirecionamento do conjunto de sensores da Voyager através do disco defletor, aumentando assim a amplitude do defletor. (VOY: "The Fight")

As "crianças" Borgs utilizaram um raio trator, numa tentativa de roubar o disco defletor principal da USS Voyager, e utilizá-lo como um farol interpléxico para contatar os Borgs. (VOY: "Collective")

Chakotay utilizou o defletor como uma "vela de iluminação" com o objetivo de parar a fratura da USS Voyager em diferentes períodos de tempo por uma anomalia temporal. (VOY: "Shattered")



Artigo por: MDaniel Landman
Fonte: Memory Alpha e Federation Starship Datalink
Publicado no site da USS Venture na data estelar 20111101





Por MDaniel Landman

Em nossa participação no Universo Star Trek no Second Life., estamos em missão permanente no Sistema Trivas e no Planeta Trivas Prime (Land Trivas), então vamos conhecer um pouco deste sistema estelar no Universo Star Trek.

O Sistema estelar Trivas está localizado no setor Almatha, dentro do território Cardassiano. Este sistema de estrela anã vermelha é composto por um planeta e um cinturão de asteróides. Em órbita de Trivas Prime está a antiga Estação Cardassiana abandonada "Empok Nor". Nunca foi considerado um setor estratégico, até o início da ameaça dos Neo-Cardassianos após a Guerra do Dominion.



Mapa Estelar da localização do Sistema Trivas

Devidos aos diversos ataques da frota Neo-Cardassiana, formada por ex-militares descontentes com o atual Governo Civil Cardassiano, a Estação foi transferida para o controle da Federação que designou a Frota Venture para o Setor Almatha.

Ao tomar posse a Estação, ela foi rebatizada para Estação Deep Space 6 – Elim Garak. Atualmente 3 naves estelares da Frota Venture tem como

base a Estação DS6.



Esta Estação Espacial já está completamente montada e funcional no Universo do SL.

Eventos

Cerimônia de Promoção e Entrega de Medalhas do Grupo USS Venture em 20/11/2011 – Academia Venture – Land do Second Life

Participação do Grupo USS Venture no PROGRAMAÇÃO - em 10/12/2011 – 16:00hs às 17:00hs – Canal ALL-TV
<http://www.alltv.com.br/>

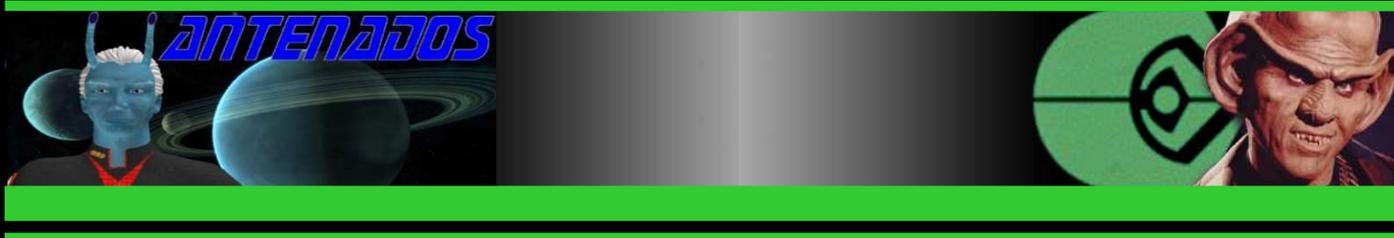
Encontro de Natal - Conselho Jedi de São Paulo - em 10/12/2011 – 14:30hs - Livraria Cultura Market Place Shopping Center – São Paulo, SP



Vista do Sistema trivas

A Estação DS6 –. Tem como objetivo principal a interação e maior aproximação de todos os tripulantes, civis, militares e amigos do Grupo USS Venture dentro deste universo de Star Trek criado por esta nova missão, designada para o Grupo pelo Comando da Frota Estelar, proporcionando um ambiente climático fiel ao século 24 com lazer, cultura e moradia..





Campeonato Brasileiro de "Star Trek Bridge Commander"

"Star Trek Bridge Commander" é um simulador de batalha espacial ambientado no universo de Jornada nas Estrelas. Este jogo, lançado em 2002, é até hoje considerado, se não o melhor, um dos melhores simuladores do gênero.



O Campeonato Brasileiro de "Star Trek Bridge Commander" é organizado anualmente pela FEDF (Frota Estelar do Distrito Federal), grupo de Brasília que é comandado pelo Almirante Marcos Roberto.

As partidas ocorrerem via internet, onde um dos juízes serve a sala (campo de batalha), dessa forma não privilegiando nenhum competidor que possa ter uma vantagem por servir.



Quanto a arbitragem, 3 árbitros conduzem as partidas, dois auxiliares que ficam cada um monitorando um competidor, e um central que comanda as ações e coordena a ordem das partidas.

A batalha em si ocorre em uma melhor de 3, onde ao se inscrever o competidor tem o direito de escolher até 3 naves para que ele possa utilizar uma delas quando for mandante do Round, caso ocorra um empate em 1 x 1, uma terceira nave é escolhida para o desempate pelos juízes, de modo que não favoreça ninguém.

Neste ano de 2011, houve a 5ª edição do campeonato sendo esta edição certamente uma das mais surpreendentes e disputadas. O então competidor Marcos Roberto se sagrou Bi-Campeão Brasileiro, seu último título havia sido na primeira edição no ano de 2007.



As partidas semifinais e finais ocorreram no dia 26 de Outubro, após pouco mais de um mês de competição, que contou com 11 inscritos de diferentes partes do Brasil. Com o encerramento do 5º Campeonato, o quadro de campeões ficou da seguinte forma:

- 2007 - Marcos Roberto
- 2008 - Clovis Aguar
- 2009 - Clovis Aguar e Douglas Figueiredo (Título dividido nesta edição)
- 2010 - Uriel Almeida
- 2011 - Marcos Roberto

Para mais informações sobre o campeonato, basta acessar o blog do evento:

<http://campeonatobrasileirostbc.blogspot.com/> 

Coluna por: Shran Zeid
Imagens: FEDF - Frota Estelar do Distrito Federal





ENTREVISTA COM O CAPITÃO THOT SOPEK

por Tvashtar Uriza

TQ: Capitão Thot Sopek, como foi sua passagem do PBEM para o Second Life?

Thot Sopek: Bom, eu estava há muito tempo no PBEM. E, quando o Almirante MDaniel falou do Second Life, eu achei interessante, mas relutei algum tempo para acessar o SL, porque eu tinha muita coisa para fazer e o tempo "estava curto". Mas a migração para o Second Life foi muito interessante, abre um universo muito grande para a gente, é outra visão que se tem.



TQ: Como foi a receptividade da USS Venture SL com a sua inscrição no grupo?

Thot Sopek: A receptividade foi muito boa, eu me sinto bem ambientado ao sistema, bem ambientado ao grupo, todos aqui na Venture têm uma facilidade de entrosamento muito grande.

TQ: E sua adaptação no Second Life, como foi?

Thot Sopek: A adaptação está sendo muito boa, e o que eu achei interessante é que existe trabalho para ser feito aqui. O grupo USS Venture tem pessoas empenhadas em que haja constante evolução, não é apenas um grupo aonde as pessoas vêm e ficam apenas passando o tempo.

Os integrantes do grupo querem construir, querem montar algo diferenciado, acho isso extremamente interessante. Depois de minha adaptação no SL, já consegui algumas atribuições, já tem algumas coisas que eu estou procurando fazer. Eu me adaptei muito bem ao Second Life.

TQ: O senhor é professor na RL (real life – vida real) e está trazendo alunos para o Second Life:

Thot Sopek: Sim, eu tenho convidado alunos. Nós tivemos uma semana científica na escola onde eu trabalho, e eu pude expor como a tecnologia tem avançado, a partir de Jornada nas Estrelas. A partir dessa exposição, tem ocorrido uma procura grande de alunos querendo conhecer o Second Life, e eu os tenho orientado nesse caminho, além de trazê-los para conhecer a USS Venture, onde alguns desses alunos se inscreveram, havendo já alguns alferes entre eles.

"Os integrantes do grupo querem construir, querem montar algo diferenciado, acho isso extremamente interessante."



TQ: Obrigado pela entrevista a este periódico. 



Fascinante ! É muito conteúdo Star Trek, Jim!!

www.ussventure.eng.br



Artigos...

Fórum...

Tecnologia...

Dados Diversos...

Downloads...

Second Life...

Jogos Star Trek...

Sinopses de Episódios...



A USS Venture em sua contínua missão de divulgar o Universo Star Trek em língua Portuguesa.